

**DISPOSITIVOS SOB A FORMA DE PEÇAS DE VESTUÁRIO**

## Tecnologia desenvolvida na UA alerta para quedas de idosos

**Sandra Simões**

■ Investigadores do Instituto de Engenharia Eletrónica e Telemática da Universidade de Aveiro (IEETA/UA) estão a desenvolver um sistema de monitorização contínua de idosos e deteção de quedas. O sistema envolve dois pequenos dispositivos embebidos em têxteis sob a forma de peças de vestuário e atinge sensibilidades acima dos 90 por cento para a deteção de postura e 80 por cento para a deteção de quedas.

“Ainda estamos em fase de desenvolvimento, mas o objectivo é que venha a ser produzida uma peça de roupa que integra os módulos, para enviar a informação para um computador ou outro dispositivo de um familiar ou instituição”, disse à agência Lusa Óscar Pereira, que integra a equipa responsável pelo projecto. Segundo este investigador da Universidade de Aveiro, o sistema indica a postura de cada pessoa e, no caso de quedas, dá o alerta para um computador ou telemóvel.

Simplicidade, baixo custo e efi-

cácia são características do sistema inovador que foi já distinguido com o prémio para a melhor demonstração de “tecnologia vestível” para saúde personalizada, no âmbito de uma conferência internacional realizada no Porto, entre 26 e 28 de Junho.

O trabalho, da autoria de Óscar Pereira, de David Ribeiro, Susana Brás, sob coordenação de João Paulo Cunha, foi avaliado com base numa demonstração efetuada numa das sessões da conferência. “Falta agora ver se há investidores interessados na sua produção e comercialização”, comentou Óscar Pereira.

Desenvolvido no âmbito do projeto “Vital Responder”, que surgiu na sequência do “Vital Jacket” (que monitoriza sinais vitais), o sistema tem financiamento do programa Carnegie-Mellon Portugal, sendo o IEETA o parceiro líder de projeto, que envolve a Universidade do Porto e a de Carnegie-Mellon, nos Estados Unidos da América, além da empresa Bio-devices, spin-off da Universidade de Aveiro.